



GRUPO DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA: UMA ABORDAGEM EM COTERAPIA

Maurício Parada Paim Filho¹; Milene Soledade Maciel²

¹Psicólogo, CREASI, paimmauricio0@gmail.com; ²Terapeuta ocupacional, CREASI, milene.maciel78@gmail.com

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (CREASI) é uma unidade especializada no cuidado à pessoa idosa, realizando atendimento ambulatorial. Além disso, oferece acolhimento, orientações e encaminhamentos para seus familiares/cuidadores.

No que se refere especificamente ao processo do cuidar, existe o Programa de Apoio ao Cuidador (PAC), sendo realizadas ações individuais e grupais. Muitos pacientes atendidos na unidade apresentam quadros demenciais. Dentre as consequências das demências destaca-se a dependência nas atividades diárias. Assim, surge um novo papel social ao chamado cuidador familiar que se torna responsável pelo suporte às necessidades da pessoa cuidada (COSTA; PAULIN; CRUZ, 2018).

Nesse contexto, foi formado um grupo voltado para apoio de cuidadores de idosos com demência. Ao obter informações sobre a doença, sua evolução, os diversos tipos de confrontos, as dificuldades e os desafios, o sofrimento é reduzido (BRUM et al., 2013).

OBJETIVOS

- Promover um espaço de acolhimento, escuta qualificada e psicoeducação, em grupo, para familiares/cuidadores de idosos com demência;
- Estimular a interação entre os participantes, favorecendo a expressão singularizada de suas vivências associadas ao cuidar;
- Criar espaço de sociabilidades e fortalecimento de vínculos entre participantes e profissionais de saúde;
- Manejar impactos emocionais e/ou psicossociais diante das dificuldades no cotidiano estabelecidas na relação de cuidado.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os integrantes do grupo eram familiares de pessoas idosas portadoras de síndromes demenciais, encaminhados pela equipe após identificação da demanda. A proposta foi realizar um encontro semanal, com uma média de dez cuidadores, tendo duração de uma hora e meia, por três meses consecutivos.

Figura 1 – Cuidadores e terapeutas em registro feito pelo psicólogo Maurício num momento de descontração.



Fonte – A autoria própria

RESULTADOS

Observou-se que os objetivos foram alcançados ao longo do período de acompanhamento. Houve formação de vínculos, tanto entre os participantes, como entre eles e os terapeutas mediadores. Os momentos de acolhimento, escuta qualificada e psicoeducação foram constantes.

Foi proporcionado o espaço para a expressão singularizada de suas vivências associadas ao cuidar. Esse grupo obteve repercussão positiva e, por isso, o objetivo é que ele continue com outros cuidadores.

CONCLUSÃO

A ajuda dos profissionais especializados, em vários níveis de atenção, é categórica para a determinação do bem-estar do cuidador e da qualidade dos cuidados prestados aos idosos com demência (BRUM, 2013).

A partir dessa experiência, notou-se que os objetivos do grupo foram alcançados. No entanto, percebeu-se a necessidade de intervenções voltadas para aspectos emocionais associados ao cuidar.

Com isso, foi criado outro grupo para cuidador com foco em um olhar psicoterapêutico, visando a redução de danos emocionais. É importante ressaltar que a atenção ao cuidador é extremamente necessária para promover a clínica ampliada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUM, AKR et al. Programa para cuidadores de idosos com demência: relato de experiência. Rev. Bras. Enferm, Brasília, 66(4), p.619-624, 2013.

COSTA ACMB., PAULIN GST., CRUZ KCT. Cuidar, cotidiano e ocupações: um olhar da Terapia Ocupacional sobre cuidadores familiares de idosos. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro. 2018, v.2 (1): 15-31.